



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE¹

Larissa Scheeren Thomas², Rosane Teresinha Fontana³

¹ Pesquisa de iniciação científica realizada no curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, Campus Santo Ângelo.

² Aluna do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo/RS-BR, e-mail: lari_scheeren_thomas@hotmail.com

³ Professora orientadora, Doutora e Enfermagem. Docente no curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo/RS-BR, e-mail: rfontana@san.uri.br.

Introdução: A educação em saúde, se insere no contexto da atuação da enfermagem, por meio do desenvolvimento de ações educativas, tendo em vista conhecimento do processo que envolve a doença e as formas de preveni-la, o que os instrumentaliza para assumir o desafio de educar para a saúde (COLOMÉ E OLIVEIRA, 2012). Para Andrade, et al (2014), a realização de ações de educação em saúde resulta em uma possível prevenção de doenças, a partir de medidas simples, evitando microrganismos indesejáveis. Mesmo que a educação seja voltada para um público alvo, este irá desenvolver interesse em disseminar a ideia de prevenção. A justificativa deste estudo tem em vista que, processos de educação em saúde favorecem o empoderamento e a autonomia, de forma que o sujeito seja protagonista de sua saúde. **Objetivo:** Identificar dúvidas e inquietações do adolescente acerca da sua saúde, e, socializar e educar por meio de uma rede social. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e aplicado, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de questionário, junto a estudantes do ensino fundamental de quatro escolas em dois municípios do interior do Rio Grande do Sul e analisados por meio da análise de conteúdo. O estudo respeitou a Resolução 466/12 (BRASIL, 2012). O presente trabalho foi submetido ao comitê de ética e aprovado sob parecer número 2.628.666. **Resultados:** Foram coletados questionamentos de 46 adolescentes de um universo de 112 alunos. As indagações dos alunos foram organizadas em cinco temas prevalentes, a saber, respectivamente: doença, saúde sexual, dores em geral, alimentação e exercícios, e outros, que foram questionamentos em menor frequência que envolveram primeiros socorros, medicamentos, o que é saúde, higiene, hematomas e vacinas de acordo com a frequência das perguntas feitas pelos estudantes. No tocante ao tema doença, identificaram-se 45 perguntas. O segundo tema mais levantado, foi relacionado à saúde sexual, com 24 perguntas. O terceiro tema, foi em relação as dores em geral, apresentando 19 perguntas. Como quarto tema a destacar tem-se a alimentação e exercícios, apresentando um total de 11 questionamentos. Como quinto tópico, tem-se questionamentos diversificados que foram levantados em menor frequência somando um total de 11 perguntas. Para disponibilizar as respostas de tais questionamentos e socializar com os estudantes, foi elaborada uma página no *Instagram* intitulada 'Educação em Saúde'. O uso das redes sociais como um meio de propagação de informações, se torna cada vez mais necessário e presente em nosso cotidiano (BESERRA et al, 2016). Para Aguiar et al (2018, p. 229), "as práticas de educação em saúde com metodologias não-convencionais de ensino são gradativo e necessitam de investimentos, em gestor profissional de tempo e financeiro". **Conclusão:** Os profissionais de saúde, devem desenvolver projetos de educação em saúde, que propiciem aos adolescentes sanar dúvidas de seus interesses,



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

desenvolvendo confiança e respeito. A implementação da informática para promoção de saúde é um método de disseminação de informações e orientações, cabendo aos profissionais capacitação e interação por meio do uso das redes sociais.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Rede Social; Enfermagem.